

#ESTUDOEMCASA

BLOCO Nº16

- Correção

DISCIPLINA História B e Área de Integração

ANO(S)

11ºano

APRENDIZAGENS
ESSENCIAIS

História B- Explicar o intervencionismo estatal baseado na teoria económica keynesiana;

Área de Integração- Problematizar o conceito de democracia, relacionando-o com o contexto histórico em análise.

Título/Tema(s) do Bloco

O intervencionismo do Estado; a teoria económica keynesiana

Propostas de resolução:

Doc.1

“De um lado, os fascismos que venceram e tornaram-se senhores exclusivos do poder (...) os outros movimentos fracassaram : ficaram encerrados na oposição, reduzidos a ações de protesto ou de contestação.(...)”

Por que triunfaram os fascismos numa dada região da Europa e noutras não foram bem sucedidos? Os motivos, indubitavelmente, não dizem respeito à natureza do fascismo, mas aos circunstancialismos: estruturas sociais, situação económica, antecedentes políticos, tradições de pensamento.”

René Rémond, *Introdução à história do nosso tempo*, Gradiva, 1994, p.346.

1- René Rémond apresenta os fatores que contribuem para o aparecimento dos fascismos nos países. Identifica-os.

Os circunstancialismos como as estruturas sociais, situação económica, antecedentes políticos, tradições de pensamento.

Doc.2

em 1936, Keynes publicou a *Teoria Geral sobre o emprego, o juro e o dinheiro*.(...)

antigas escolas sempre haviam aconselhado os governos a não se imiscuírem na economia e a deixar actuar livremente as forças do mercado. Keynes defendia, pelo contrário, a intervenção do Estado. Um governo podia atenuar as oscilações da conjuntura praticando uma política económica anticíclica. Nos períodos de depressão era tarefa do Estado gerar a procura onde esta escasseava, recorrendo a obras públicas e fazendo construir , por exemplo, novas pontes e estradas. Conseguiu, deste modo, um duplo objectivo: melhorar a infraestrutura económica e criar emprego. Com o poder de aquisição proporcionado às pessoas que haviam estado desempregadas e que, por fim, voltavam a integrar-se no circuito económico, estimulava a procura. Um aumento da procura implicava, portanto, pão e trabalho, graças à produção de novos bens.”

Vasol, M. *O economista mais influente do século: Jonh Mayard Keynes e a sua teoria económica*, in Reis, A. *A História do Século XX, Visão*, 2004, p.55

2- A partir do Doc.2 explica a teoria Keynesiana.

John Maynard Keynes defendeu uma nova teoria económica: o Estado devia intervir na economia (investimento público e desvalorização monetária) e corrigir os problemas causados pelo liberalismo económico e pelas crises do capitalismo.